

Seção Memória: **Pequenas Histórias Soltas da Terra do Champanha**

Revista Rosa dos Ventos

5(l) 186-202, jan-mar, 2013

© O(s) Autor(es) 2013

ISSN: 2178-9061

Associada ao:

Programa de Mestrado em Turismo

Hospedada em:

<http://ucs.br/revistarosadosventos>



Mariana Schwaab Machiavelli¹

GARIBALDI

O município de Garibaldi está localizado na região turística Uva e Vinho, na Serra Gaúcha, a 110km da capital Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Dentro do cenário enoturístico do qual faz parte, busca diferenciar-se através da produção de espumantes, pioneira no país, desde quando, em 1913, foi produzida a primeira garrafa da bebida na Vinícola Peterlongo. Por isso o município se autodenomina Terra do Champanha. Aproveitando esse diferencial, destaca-se no cenário regional pela realização bianual da Festa Nacional do Champanha – FENACHAMP. Porém, muito mais significativo do que isto, e do que pouco se fala, é que a pequena cidade Garibaldi guarda em sua história peculiaridades de um município interiorano, que fora destino de veraneio em décadas passadas, além de rota de tropeadas, polo de uma estação de ski, realizadora da Primeira Exposição de Uvas da Serra Gaúcha, e um destino turístico de destaque regional, já na década de 1930. E quando se fala em destino turístico, e para colocá-lo como destinação turística pensada e planejada para tal fim, conforme o pioneiro e inovador Conselho Municipal de Turismo, instalado em 1957.

O INÍCIO

De acordo com Koff (1995) e Clemente e Ungaretti (1993), a localidade foi inicialmente intitulada Colônia Conde D'Eu, em homenagem ao genro do Imperador D. Pedro II, casado com a Princesa Isabel. O município foi constituído no dia 24 de fevereiro de 1870, por força do Aviso do Ministério dos Negócios da Agricultura, que cedia à Província do Rio Grande do Sul as “terras devolutas, na região das matas, entre o Rio Caí, os campos de Vacaria e o município de Triunfo” (CLEMENTE e UNGARETTI, 1993, p.15). Por encontrar-se localizado em uma região de relevo acidentado, não despertava interesse dos povoadores.

¹ Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul. Bacharel em Turismo

Imagem 1: Garibaldi em 1880



Fonte: <http://ronaldofotografia.blogspot.com.br/2010/09/panorama-de-garibaldi-1888-esta.html>

Assim, o governo povoou a região com europeus que, se pensava, já estariam habituados com o clima frio e com as dificuldades daquele tipo de terreno. Por conseguinte, no dia 9 de julho de 1870 chegaram a Conde D'Eu os primeiros imigrantes, todos prussianos, que ali teriam encontrado indígenas do grupo Mbyá. A partir de então, seguiram-se imigrantes vindos da Suíça, Itália, França, Áustria e Polônia, que também se firmaram na Colônia. Chegavam através da única estrada existente, que ligava Montenegro a Conde D'Eu, passando por Maratá. Em função da falta e/ou precariedade de estradas, ali se desenvolveu inicialmente apenas uma agricultura de subsistência (KOFF, 1995; FLORES, 1993; GIRONDI, 2007). Apesar da nacionalidade diversificada dos imigrantes, a sua maioria era de origem do que hoje se constitui como Itália. Diz-se que estes pioneiros contavam histórias de dor e sofrimento enfrentados no percurso até chegar à Colônia Conde D'Eu, local que lhes apresentava, de início, uma realidade diferente daquela dos seus sonhos e esperança presentes quando do início da viagem.

POUCO SE SABE SOBRE...

Em 1885, observada a crescente construção de capelas e igrejas na região, foi fundada em Garibaldi a indústria de Sinos João Bellini, por Giovanni Bellini. A fundição acabou tendo uma repercussão não esperada, chegando a receber medalha de ouro em 1922, na Exposição Internacional do Centenário da Independência, em 1922, no Rio de Janeiro. A fundição funcionou em Garibaldi até 1954, quando foi transferida para o município de Canoas.

A BUARQUE DE MACEDO

A partir de 1890 a Colônia começou a ver os primeiros traços do que hoje se conhece por Garibaldi, isto é, começaram a serem construídos os primeiros prédios e casas, alguns dos quais estão até hoje no Centro Histórico da cidade, junto a Rua Buarque de Macedo. Essa rua teve seu

desenvolvimento acelerado por ser rota de viajantes e de tropeiros. Dez anos mais tarde, no dia 31 de outubro de 1900 a Colônia Conde D'Eu foi elevada à condição de município, passando a se chamar Garibaldi em homenagem ao italiano Giuseppe Garibaldi, conhecido como herói da Revolução Farroupilha².

Imagem 2: Garibaldi em 1900, a direita o Hotel Faraon



Fonte: http://ronaldofotografia.blogspot.com.br/2010_09_01_archive.html

OS IRMÃOS MARISTAS

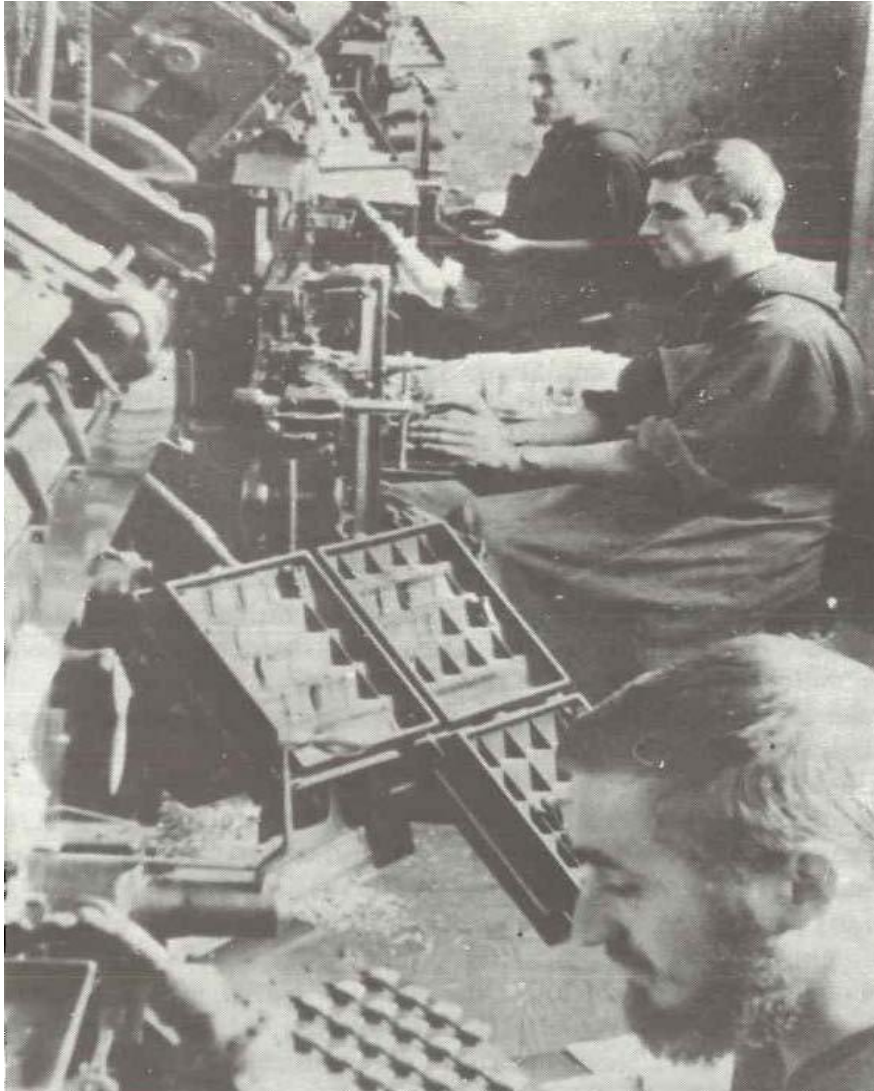
Em 1904 chegaram ao município de Garibaldi os Irmãos Maristas, congregação de origem francesa. A França já tinha sua tradição no cultivo de parreirais e na produção de excelentes vinhos. Seguindo a tradição do país de origem, o Irmão Pacômio Sion plantou parreiras nos terrenos vizinhos à Congregação, para produzir vinho para consumo dos Irmãos e internos. Apresentando solo fértil, Garibaldi respondeu bem à plantação das videiras.

Em 1911 o Irmão Siforiano fundou a Granja Pindorama, sendo esta a primeira cantina da região, que produziria o vinho Conde D'Eu, para todo país, destacando-se também na sua produção o produto Vinho de Missa. Até 1970 a Granja Pindorama seguiu sob comando dos

² Ressalta-se que Giuseppe Garibaldi nunca esteve no município de Garibaldi

Maristas, quando foi vendida, sendo desativada anos mais tarde (CLEMENTE e UNGARETTI, 1993). A congregação Marista ainda mantém o jornal *Stafetta Riograndense*.

Imagem 3: Irmãos Maristas na gráfica do jornal *Stafetta Riograndense*



Fonte: Clemente e Ungaretti (1993)

A SAGA PETERLONGO

Dois anos após a fundação da Granja Pindorama, em 1913, Manoel Peterlongo, vindo do Tirol Italiano, realizava seu sonho de produzir um vinho de qualidade semelhante aos que bebia na Itália. Conseguiu produzir o primeiro champanha do país, através de conhecimentos recebidos do Irmão Marista Pacômio e se utilizando do método do abade francês Dom Pérignon. A família fundou a Vinícola Armando Peterlongo no ano de 1915 (CLEMENTE e UNGARETTI, 1913).

Imagem 4: Parreiral da Vinícola Peterlongo em São Roque (interior do município)



Fonte: Twitter de @GaribaldiRS

O pioneirismo vitivinícola de Garibaldi se confirmou com a realização da Primeira Exposição de Uvas da Serra, em 1913, nas dependências do Clube Borges de Medeiros, e com a produção do primeiro champanha do país, no mesmo ano.

Imagem 5: Primeira Exposição de Uvas da Serra



Fonte: Clemente e Ungaretti (1993)

Imagem 6: Primeira Exposição de Uvas da Serra



Fonte: Clemente e Ungaretti (1993)

A VIAÇÃO FÉRREA E A MARIA-FUMAÇA

A chegada da viação férrea no município, no ano de 1917, garantiu um meio seguro de escoação da produção local e um meio de comunicação com a capital (CLEMENTE e UNGARETTI, 1993).

Imagem 7: Inauguração da Estação Férrea de Garibaldi



Fonte: Clemente e Ungaretti, 1993

A PRIMEIRA FORD DA REGIÃO

No ano de 1973, quando o município contava com a primeira Concessionária autorizada da rede Ford de automóveis da região, foi lançado o Maverik Super Luxo Cupê duas portas no município.

Imagem 8 e 9: Concessionária Ford em Garibaldi e primeiro Maverik



Fonte: Blog Antigos Verde e Amarelo

Na mesma época, porém sem data estabelecida, acontecia um desfile de automóveis Ford pelas ruas da cidade, atraindo muitos participantes. Também aconteceu em Garibaldi um treinamento de mecânicos com o lançamento do Super-Ford (GOMES, 2010; SILVEIRA, 2010).

Imagem 10: Desfile de carros pelas ruas de Garibaldi



Fonte: Blog Antigos Verde e Amarelo

Imagem 11: Mecânicos da Rede Ford em treinamento em Garibaldi

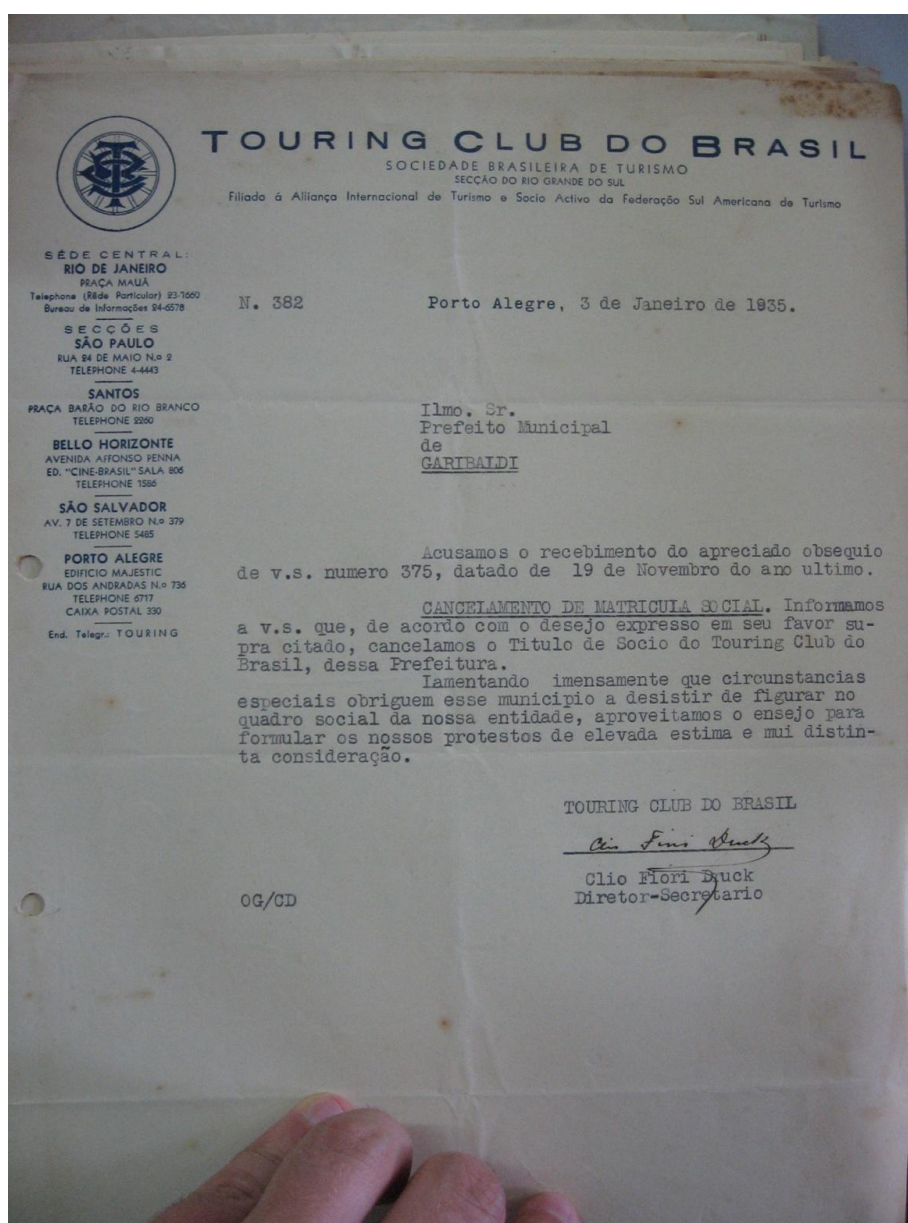


Fonte: Blog Antigos Verde e Amarelo

O TURISMO EM GARIBALDI

A história do Turismo na cidade de Garibaldi remete às décadas de 1920 a 1950, quando a Serra Gaúcha era destino de veraneio, onde os turistas encontravam um clima mais ameno. No município, têm-se registros da existência de um balneário muito frequentado por moradores e visitantes (FÁVERO, 2004). A Revista do Globo, em várias edições, entre 1929-1934, noticiou sobre esse veranismo. Nos anos 1930, Garibaldi integrava o Touring Club Brasil, do qual se desassociou-se no ano 1935 por motivos não conhecidos, conforme carta redigida pelo presidente da entidade ao Prefeito Municipal.

Imagem 12: Carta do Touring Club a Garibaldi



Fonte: Arquivo Histórico de Garibaldi

Mesmo com a desassociação, outras duas cartas demonstram a solicitação por parte do Touring ao prefeito de Garibaldi, do atendimento a demandas turísticas específicas, uma referente a um tour vitivinícola, e outra para que fosse enviada ao Touring mapa rodoviário da região, para mapeamento.

O PRIMEIRO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

No que diz respeito ao poder público, observa-se a primeira menção ao turismo no ano de 1957, com a criação do Conselho Municipal de Turismo, sendo este o primeiro do Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com Fávero (2004). O mesmo foi criada através da Lei Municipal nº 520, que apresentava um texto diferenciado e com visão de futuro. Dentre suas atribuições prescritas em Lei, encontram-se questões referentes à inventariação, ao estudo de questões referentes ao Turismo, à realização de festividades e celebrações e a articulação entre órgãos públicos e privados.

No ano de 1985 foi criado o cargo de Secretário de Turismo e, em substituição a esta, no ano de 1988 foi criada a Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio.

O SKI

Garibaldi contou com uma pista de SKI, inaugurada na década de 1970 e desativada no ano 2000. Conforme Fávero (2004) o espaço contava com pistas artificiais de SKI, teleférico, tobogã, restaurante e, posteriormente, cabanas. Essa pista projetou Garibaldi no cenário turístico nacional por muitos anos, sendo forte atrativo turístico da região.

Imagem 13: Pista de SKI em Garibaldi



Fonte: Twitter @GaribaldiRS

Imagem 14: Entrada da Pista de SKI em Garibaldi



Fonte: Twitter @GaribaldiRS

Em 1987, dentro das comemorações da Semana do Município, foi lançado o Projeto de Desenvolvimento do Turismo do Município de Garibaldi, tendo como foco o desenvolvimento integrado do Turismo, para o período de 1987/1989. Destaque-se a Política de Turismo Municipal, contendo a declaração do Município como de interesse turístico e o reforço da Identidade Terra do Champanha (FAVERO, 2004).

O PRIMEIRO HOTEL

Foi em Garibaldi que se instalou o primeiro hotel de toda região colonial, o Hotel Casacurta. O prédio original era de madeira e possuía sete acomodações. A família Sebastiano Casacurta, fundadora do Hotel, chegou a Colonia Conde D'EU em 1870, juntamente com as primeiras famílias imigrantes. Com a esposa e filho, Sebastiano construiu uma hospedagem para acomodar os imigrantes e viajantes que passavam pela localidade. O hotel funcionou nesses moldes até 1947, quando o local foi vendido e demolido, sendo o novo hotel construído e inaugurado em 1953, onde funciona até os dias atuais. Nessa nova fase, o hotel foi idealizado e construído por Angelo Carraro, tradicional hoteleiro da capital gaúcha, que era casado com uma das netas de Sebastiano (CLEMENTE e UNGARETTI, 1993). Angelo era conhecido por seu empreendedorismo, tendo sido referenciado por João Goulart, em 1955, quando então era vice-presidente do Brasil: "Tivessemos ½ dúzia de Carraros e o Turismo já seria uma realidade no nosso Rio Grande" (CASACURTA, 2011).

Imagem 15: Novo Hotel Casacurta, quando em construção.



Fonte: Hotel Casacurta

Imagem 16: Instalações do Hotel Casacurta



Fonte: Hotel Casacurta

Em 1884 também foi instalado em Garibaldi o Hotel Faraon, que pertencia à família de mesmo nome, e que foi famoso pela simplicidade e cozinha. O hotel passou pela administração de diversas famílias até ser transformado em apartamentos pela família Mombach, perdendo a utilização como hospedaria. Outro hotel importante é o Pieta, que iniciou com uma pensão em um casarão de madeira, passando por diversos donos, e finalmente recebendo esse nome e novas instalações em 1978 (CLEMENTE e UNGARETTI, 1993).

Como exposto, Garibaldi configurou-se por muitos fatores importante município da Região.

OUTRAS IMAGENS DE INTERESS.

Imagem 17: Prefeito Itaner Rossi dando um banho de champanha na primeira aeronave do aeroclube de Garibaldi



Fonte: twitter @GaribaldiRS

Imagem 18: Ingressos da Maria Fumaça em 1999



Fonte: twitter @GaribaldiRS

Imagem 19: Pista do Aeroclube de Garibaldi em 1975



Fonte: twitter @GaribaldiRS

Imagem 20: Ônibus que fazia o trajeto Garibaldi – Caxias do Sul



Fonte: twitter @GaribaldiRS

Imagem 21: Presidente Figueiredo e governador Amaral de Souza na 1ª FENACHAMP



Fonte: Jornal Pioneiro (1981)

Imagem 22: Rua Buarque de Macedo nos anos 1980. Antes fora estrada Buarque de Macedo



Fonte: twitter @GaribaldiRS

Referências

CASACURTA, Hotel. <http://www.hotelcasacurta.com.br>. Acesso em 24 mai 2011.

CLEMENTE, Elvo e UNGARETTI, Maura. **História da Garibaldi**. Porto Alegre: Edipucrs, 1993.

FÁVERO, Ivane. **Planejamento Municipal do Turismo para o Desenvolvimento (sustentável): Um Estudo de Caso**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Caxias do Sul, 2004.

FLORES, Moacyr. **História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Nova Dimensão, 1993.

GARIBALDI. <http://www.garibaldi.rs.gov.br>. Acesso em 24 mai 2011.

GIRONDI, Elenita Josebel. **Garibaldi: a cidade e o herói**. Caxias do Sul, RS: Ed. Maneco, 2007.

GOMES, Guilherme da Costa. **Blog Antigos Verde e Amarelo**. <http://www.antigosverdeamarelo.blogspot.com>. Acesso em 24 mai 2011.

KOFF, Elenita Josebel Girondi. **Os primórdios da colonização de Garibaldi: Conde D'Eu 1870-1875**. Bento Gonçalves, RS: Grafite, 1995.

MIOTTI, Vandenir. **CIC de Garibaldi – 1924-2009 - 85 Anos de História: A Força do Associativismo**. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

REVISTA DO GLOBO. Villa de Garibaldi. Ano I, N. 23. 1929.

_____. Nossa Terra. Ano II, n. 7.1930.

_____. Vista da Granja e do Colégio Santo Antônio. Ano III, n. 10. 1931.

_____. Foto. Ano VI, n. 1. 1934.